

1880

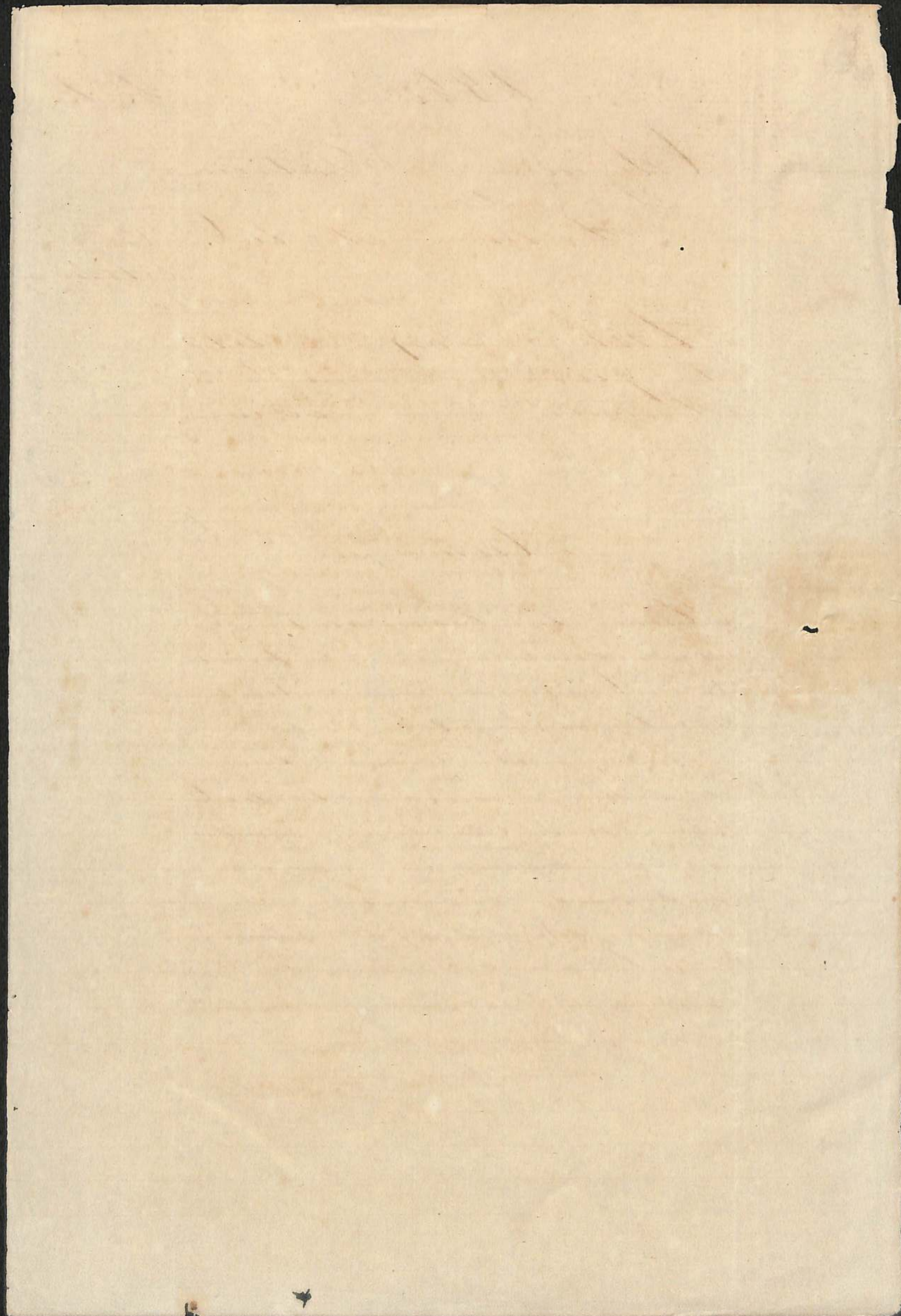
F. 1

Relação de Policia
de
S. Francisco do sul. Cor.
Mirim

Auto de Corpo de deli-
cto, feito no Cadaver de
Antonio Joao Pedrosa.

Autuação

Auto de Nascimento de
Nossa Senhora Jesus Christo
de mil e oitenta e oitenta,
aos dezanove dias do mês de
Junho, nesta Cidade do Rio
de São Francisco do sul,
em meu Cartorio auten-
ticado e assinado, que
a diante segue; de
que faço este termo.
Eu José Estevão de Car-
valho e Mirim, escrivão
que o escrevi.



Delegacia de Policia de S. Francisco
ao 19 de Junho de 1880

Tendo Chegado ao meu conhecimento
que Antonio João Bedeas, morador
no lugar Larangueiras Morrera apogado,
cujo Cadaver foi encontrado acastado
na praia proxima ao rio do Morretes
deste termo, e se acha nesta Cidade
para ser sepultado, ordeno que se
proceda a Auto de Corpo Delicto no
referido Cadaver, para o que nomeio
peritos o Pharmaceutico Alexandre
Ferreira Pinto e o Cidadão Francisco
Alves Madeira, visto não se querer
prestar o Medico que existe nesta
Cidade Dr. Francisco Xavier Pacheco;
Notifiquem-se os peritos nomeados
para comparecerem hoje pelas 11
horas no lugar onde se acha o dito
Cadaver na rua da Carioca, e no acto
prestarão juramento. O que Cumpra
o escrivão deste Juizo

O Delegado de Policia 1.º Substituto
Antonio da Costa Pereira

Certifico que notifiquei
em suas proprias pessoas, os
peritos nomeados - o Chammau-
tico Alexandre Ferreira Pinto
e Francisco Alves Magalhães, por
toda o conteúdo do portaria
reto, de que ficaram sci-
ntes, e posto por fe.
S. Paulo 19 de Junho
de 1888.

O Escri-
tor
João Batista de Miranda e Pa

Auto de Corpus de Delicto.
Aos deymos dias do meiz de Junho
do anno de oitocentos e de Nosso Senhor
Jesus Christo, de mil eito e cento e si-
tenta, nesta Cidade de Nossa Senhora
da Graça de São Francisco do
sul, na rua do Carvão, em uma casa
onde se acham o Cadaver de Auto-
mo João Pedro, a quem se refere a Pon-
taria retta, e uns altri preante o De-
legado de Polícia N.º Supplente e mages-
treis o Cidadão Antonio da Costa
Pereira, amigo e irmão de seu con-
jo e altri nomeados, e perito noti-
ficado e pharmaceutico Alexandre
Ferreira Pinto, e Cidadão Francis-
co Alves Cadore, ambos naes pro-
fessionaes, e na falta de medico,
por naes se ter querido presteo
e que existe umio nesta Cidade
o Dr. Francisco Xavier Ribeiro, um
de os perito preante moradores des-
ta Cidade a' rua de São Paulo, e os
testemunhas referidos José da Rosa,
e Basilio Victor de Camalho, mora-
dores a' rua da praia, e Delegado
Referio e os perito e juramento aos
Santos Evangelhos, de bem e fielmen-
te desimpunham a sua missa, decla-
rando com verdade o que descobriam
e encontravam, e que em sua cons-
ciencia entendiam, e assim que
lhes que procedessem a egua e no,

Ante o Juiz

no Cadaver de Antonio Joao Pedro,
que se achou presnete, e foy me con-
trahido no caso, e que respondendo
aos quesitos seguintes: 1.^o se ha-
ve com effeito a morte; 2.^o qual
a sua causa immediata; 3.^o qual
o meio empregado que a produziu;
4.^o se a morte foi causada por ve-
neno, incendio ou inundacao; 5.^o
qual a especie de veneno, qual o ge-
nero de incendio ou de inundacao;
6.^o se era mortal a molcaçao;
7.^o se nao era mortal a molca-
çao, delle resultava a morte por fal-
ta de curacao ou de affundido. Em
consequencia praticando os peritos
a foyz os exames e investigações or-
dinadas, e os que julgaram neces-
sarios; Concluido os exames, de-
clarando o seguinte: Que o Cadav-
er, bem conservado pelo proprio
Antonio Joao Pedro, achava com
o olho injectado, a cabeça defor-
me, o ventre intumescido, nao
mostrando em parte alguma
do corpo signaes de contusão, ou
canyada por qualquer instrumento;
e que, por tanto, respondem: - ao
1.^o quesito, que houve com effeito
a morte; ao 2.^o que foi causada
por asphyxia por submercao;
quanto aos de mais quesitos dei-
xou de responder por estarem pre-

prejudicados com a reposita de
segundas. E por mais não ha-
ver, deu-se por concluído o exa-
me ordinado, e de tudo se lavrou
apresente auto, que vai assigna-
do e rubricado pelos juizes, preitos, e
testemunhas, Camargo José Estevão
de Aguiar e Alvim, que o fir-
maram, de que tudo dou fé.

Antonio da Costa Pereira

Allegado de Penha Pinto

João de Aguiar e Alvim

Victor de Aguiar

Camargo José Estevão de Aguiar e Alvim

João Estevão de Aguiar e Alvim

Auto de perguntas a
João de Aguiar e Alvim
Chogo em seguida, emes ahi pre-
sente João de Aguiar e Alvim,
Conductor do Cadaver de que se
trata, o Delegado lhe fez as per-
guntas seguintes: Qual o seu
nome, idade, estado, propie-
dad e residencia? Respondem
chamam-se João de Aguiar e Alvim,
de somto e alto amor de vida,
casado, lavrador, morador no lu-
gar Lavanguiros de este termo.
Perguntado como, e quando se
deu a morte de Antonio José da
Costa? Respondem que no dia

Aquele do corrente meo, pelo me-
lio d'io, e falluido Antonio João
Pedron um barcoo em umas ca-
noas, na Companhia de Joaquin
Rodrigues de Silva, contendo por
calafate, com destino a Joinville,
para aonde aquelle dava passa-
gem a este que lo' me ficou; que
kontinu pelo uma hora de tar-
de foi elle respondendo avisado
de que, logo avisado por Marti-
nho Antonio Correa, de que o Ca-
daver de Antonio João Pedron
se achava a costas no lugar
pequeno de Rio do Morrete,
em uma pequena praia que
ali ha; que o dito Cadaver foi
achado por Domingos de Costa
Alves, e Joaquin Alvarado
de Costa, os quaes o conduziram
ao porto de Martinho Correa,
e contaram que o falluido estava
naquella, tendo amarrado as
pernas dos Calcos, e Camizola
de baixo vertida, notando-se
ter os maos sujos de sangue;
que hoje teve o supramente
noticia de que a Canoas em que
andando afogado foi achado na
barra do rio do Morrete, amarr-
ado no mangue, sem nada
dentro della; disse mais que
o dito Martinho Correa the con-

the contou, que um escravo de Ca-
nosel Gomes de Oliveira the conta-
ro que houte de manto, pa-
ssando para esta cidade, um
frasco por fora, viva, no mes-
mo sitio em que foi encontrado
o Cadaver, uma Canoa portada,
o quanto the frascos, e que um
homem, que não conheceu, fe-
rrou a vela do mesmo Can-
o, disse mais que o fallado
gostava de aquardente, e frequen-
temente se embriagava, e que
além disso soffria de um ar, ou
Caimbro que the atacava nos
pernos, Tathmê the ex nervos
de modo a não poder andar,
e que o mesmo tinha de idade
de sessenta e oito annos, que o Ca-
daver duitau pelo boca muito a
qua quando pegárao para mu-
dar a roupa, mas que não ti-
nha signal algum de que fosse
maltratado por mãos estranhas,
e que por tanto, the respondeu
to Erê que affirmado, tmes m-
trados n'agua, deu the o mol que
se relatou, e Caninos, morreu
afogado. Disse finalmente que
João de Colafate ainda não
voltou da Colonia, aonde foi
traballar pelo seu officio.
Como nada mais disse, nem

Me foi perguntado, mandou
o Alagado fazer este termo,
que assignou com o dito
representante. Cee José Este-
vad de Miranda e Oliveira,
escrivão e escrivão

Costa Pereira
Joaquim Alves Saliva